

Aspectos Da Veracidade



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Aspectos Da Veracidade

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2023

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Aspectos da Veracidade

Primeira edição. 5 de maio de 2023.

Direitos autorais © 2023 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Aspectos da Veracidade](#)

[Verdade na Sinceridade](#)

[Verdade na Paciência](#)

[Veracidade no arrependimento](#)

[Veracidade no autocontrole e autoconhecimento](#)

[A verdade na oposição ao diabo](#)

[Veracidade na Piedade](#)

[Veracidade na Confiança](#)

[Verdade no Medo](#)

[Verdade na Modéstia](#)

[Veracidade na apreciação](#)

[Verdade no Amor](#)

[Veracidade no contentamento](#)

[Verdade na saudade](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O que se segue é um pequeno livro que discute os diferentes ramos da veracidade. Na realidade, sem essa característica-chave não é possível Alcançar o Caráter Nobre.

De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Aspectos da Veracidade

Verdade na Sinceridade

Não é possível atingir um caráter nobre sem veracidade. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6637, que a veracidade leva à retidão e isso leva ao Paraíso. Uma pessoa permanece firme na verdade até que seja registrada com Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira. Enquanto isso, mentir leva a pecados e pecados levam ao Inferno. Uma pessoa continuará contando mentiras até que seja registrada com Allah, o Exaltado, como um grande mentiroso. Fica bem claro somente neste Hadith a importância de permanecer verdadeiro e evitar mentiras.

O primeiro aspecto da veracidade é a veracidade na sinceridade. Isso significa que um muçulmano deve ter como objetivo agradar a Allah, o Exaltado, em todos os seus atos e pensamentos. Eles não devem associar nenhuma outra intenção com agradar a Allah, o Exaltado. Caso contrário, eles podem descobrir que no Dia do Julgamento eles são instruídos a buscar sua recompensa de quem eles agiram, pois Allah, o Exaltado, não precisa de um parceiro. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 110:

“...Portanto, todo aquele que espera encontrar-se com seu Senhor, faça o bem e não se associe a ninguém na adoração de seu Senhor.”

Uma parte da sinceridade é que quando outros elogiam uma pessoa por suas boas ações, eles por sua vez louvam a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele foi Aquele que lhes concedeu a habilidade de realizar a ação justa. Por meio disso, eles se afastam de se tornarem satisfeitos com o prazer das pessoas. Aquele que atinge esse nível está sempre com medo, mesmo que realize muitas ações justas, de que suas ações sejam rejeitadas por causa da falta de veracidade em sua sinceridade. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 60:

“E aqueles que dão o que dão enquanto seus corações estão com medo porque estarão retornando ao seu Senhor.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3175, que este versículo se refere a essas pessoas piedosas.

É melhor para um muçulmano, sempre que possível, manter suas ações justas em segredo. Esta é uma característica de quem age sinceramente em nome de Allah, o Exaltado. A única exceção a isso é quando alguém deseja dar um exemplo para os outros seguirem. Mas mesmo isso só deve ser feito por aqueles que são qualificados, ou seja, os estudiosos e aqueles que são sinceros em suas ações. Muitos muçulmanos acreditam incorretamente que seu único dever é realizar uma ação justa. Mas, na verdade, este é apenas o primeiro passo. A coisa que é mais importante do que realmente realizar uma boa ação é protegê-la para que o muçulmano possa levá-la com segurança à corte de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado no capítulo 6 Al An'am, versículo 160:

“Quem vier [no Dia do Juízo] com uma boa ação...”

Proteger ações é extremamente importante, pois é muito fácil destruir sua recompensa. Por exemplo, um muçulmano pode fazer uma boa ação em segredo e não mencioná-la a ninguém por décadas. Mas então o Diabo os inspira a mencioná-la a outros, o que pode fazer com que a recompensa seja reduzida ou até mesmo destruída, pois a ação agora é pública.

Um muçulmano pode salvaguardar suas ações eliminando as más características que podem destruí-lo, como a inveja. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903.

Para concluir, a veracidade na sinceridade é que um muçulmano deve apenas esperar recompensa por suas boas ações de Allah, o Exaltado. Eles devem apenas temer a crítica e a raiva de Allah, o Exaltado. Eles devem apenas buscar o prazer de Allah, o Exaltado, mesmo que isso desgrade as pessoas. Eles nunca devem buscar o prazer das pessoas se isso significar desobedecer a Allah, o Exaltado. Assim como somente Allah, o Exaltado, pode proteger alguém do desagrado das pessoas, mesmo que essa proteção não seja óbvia para elas. Mas ninguém pode proteger uma pessoa do desagrado de Allah, o Exaltado.

Verdade na Paciência

A veracidade na paciência envolve suportar algo, como um evento, do qual uma pessoa não gosta. Quando isso ocorre, um muçulmano deve banir a impaciência, abstendo-se de reclamar por meio de suas palavras ou ações e, em vez disso, aceitar o que ocorreu por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A paciência tem aspectos que se aplicam interna e externamente. O primeiro aspecto é a paciência em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, durante as dificuldades e facilidades, na segurança ou na aflição, voluntariamente ou não. O segundo aspecto é a paciência em se abster de coisas proibidas e impedir que a alma se incline para elas. Esses dois tipos de paciência são um dever obrigatório de todos os muçulmanos. O próximo aspecto da paciência é necessário ao realizar ações virtuosas voluntárias. Isso fará com que um muçulmano seja atraído para perto de Allah, o Exaltado, e obtenha Seu amor. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502. O quarto tipo de paciência consiste em aceitar a verdade de qualquer pessoa. A verdade é um mensageiro de Allah, o Exaltado, para Seus servos. Um mensageiro que eles devem aceitar sob todas as condições. Na verdade, a rejeição desta verdade é a rejeição de Allah, o Exaltado.

Um muçulmano se torna paciente quando se lembra das bênçãos concedidas ao paciente e da punição pela impaciência e desobediência. Isso cria esperança na recompensa e medo da punição. Essas duas metades encorajam a pessoa a permanecer obediente a Allah, o Exaltado, pelo desejo de recompensa e previnem a desobediência a Ele pelo medo de Sua ira e punição. Por meio disso, um muçulmano pode obter uma recompensa incontável concedida ao paciente. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“... Na verdade, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Veracidade no arrependimento

A primeira parte da veracidade no arrependimento é arrepender-se sinceramente de qualquer pecado que tenha cometido e então resolver firmemente não retornar a ele ou a um pecado semelhante novamente. Um muçulmano deve persistir em buscar o perdão de Allah, o Exaltado. Deve-se compensar quaisquer obrigações perdidas ou devolver quaisquer direitos tirados das pessoas enquanto busca seu perdão. Uma parte do arrependimento sincero é evitar pensar em qualquer coisa que seja pecaminosa, pois esse pensamento é o começo de mais pecados. Deve-se ter medo de cair em pecados no futuro, pois isso os ajudará a permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve ter esperança de que seu arrependimento foi aceito sem presumir que foi. Isso os ajudará a encontrar um equilíbrio entre o medo da rejeição e a esperança de aceitação. Essas duas qualidades são vitais para encorajar alguém a realizar ações justas e se abster de pecados. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 60:

“E aqueles que dão o que dão enquanto seus corações estão com medo porque estarão retornando ao seu Senhor.”

De acordo com um hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4198, este versículo se refere aos muçulmanos piedosos que realizam boas ações, como arrependimento sincero, mesmo temendo que isso não seja aceito por Allah, o Exaltado.

Também é importante para um muçulmano arrependido evitar todas as pessoas que o tentam para pecados e negligência e, em vez disso,

acompanhar aqueles que o ajudarão a mudar seu caráter para melhor. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2378, uma pessoa está na religião de seu amigo. Isso significa que uma pessoa adotará as características de seus companheiros. Portanto, é vital para todos os muçulmanos, especialmente os arrependidos, buscar e acompanhar apenas os piedosos. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Além disso, um muçulmano deve evitar os lugares que os inspiram a pecar, pois o ambiente de uma pessoa pode influenciar muito seu caráter. Portanto, os muçulmanos devem ter como objetivo visitar apenas os lugares que os inspirarão a permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, como a Mesquita.

Veracidade no autocontrole e autoconhecimento

O muçulmano que é verdadeiro em seu desejo de agradar a Allah, o Exaltado, controlará sua alma para que ele só o obedeça cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Sempre que desobedecer a Allah, o Exaltado, um muçulmano deve tentar disciplinar sua alma negando-lhe seus desejos. A alma pode se comportar como um animal selvagem que só é domado por meio da disciplina. Isso não significa que um muçulmano deve se tornar extremo nessa disciplina, mas não deve cumprir todos os desejos legítimos de sua alma até que ela obedeça a Allah. Deve-se adotar um relacionamento de dar e receber com sua alma até que um equilíbrio entre obedecer a Allah, o Exaltado, e cumprir desejos legítimos seja obtido. Mas é importante notar que quanto mais alguém limita a ação em seus desejos legítimos, menor será sua responsabilidade no Dia do Juízo e menos provável que se desvie e cumpra seus desejos ilícitos.

Como Allah, o Exaltado, deu a cada pessoa apenas um coração, ele será preenchido com o mundo material ou com o além. Quanto mais um muçulmano cumpre seus desejos legais, mais seu coração será preenchido com o mundo material. Quanto mais eles se concentram no além, mais ele preencherá seu coração até que seu coração se torne sadio. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

"O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio."

Um aspecto da veracidade do autocontrole é evitar más companhias que inspiram alguém a desejos desnecessários e ilegais. Conforme advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, uma pessoa está na religião de seu amigo. Isso significa que uma pessoa adotará as características de seus amigos e companheiros. Portanto, é importante que os muçulmanos acompanhem apenas aqueles que os ajudam a controlar sua alma. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

A verdade na oposição ao diabo

Um muçulmano deve se esforçar ativamente para cortar as armas do Diabo, como agir com pensamentos malignos. A maneira de conseguir isso é lembrar-se constantemente dos efeitos negativos dos pecados, como punição e desgraça. Um muçulmano deve ficar de guarda sobre seus pensamentos e ações, garantindo que eles só pensem e ajam em nome de Allah, o Exaltado. É importante lembrar que o Diabo nunca se esquece das pessoas e está sempre se esforçando para desviá-las. Ele trabalha duro para enfraquecer a determinação dos muçulmanos de se melhorarem e os encoraja a adiar o arrependimento sincero. Ele inspira os muçulmanos a adiar a ação de seus bons pensamentos e intenções, esperando que eles eventualmente se esqueçam ou não encontrem a oportunidade de agir sobre eles no futuro. Sempre que um muçulmano se envolve em ações justas, o Diabo os lembra das coisas mundanas que exigem sua atenção, impedindo-os de obter o bem. Um muçulmano deve se esforçar para controlar sua raiva, pois o Diabo ataca neste momento, fazendo com que alguém cruze os limites e cometa pecados hediondos.

Portanto, é vital para um muçulmano obter conhecimento sobre as armadilhas do Diabo para que eles possam evitá-las. A ignorância só fará com que alguém se pergunte sobre suas armadilhas, o que resultará na perda do bem em ambos os mundos. Deve-se constantemente buscar refúgio do Diabo com Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obediência sincera a Ele, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 42:

“Na verdade, meus servos, nenhuma autoridade você terá sobre eles...”

Além disso, um muçulmano deve constantemente se lembrar do olhar abrangente de Allah, o Exaltado. Isso o ajudará a combater o Diabo, pois quem se lembrar disso terá medo de agir de acordo com seus desejos malignos, sabendo que Allah, o Exaltado, está observando seu ser interior e exterior. Aquele que está ciente de uma autoridade poderosa, como a polícia, observando-os não se comportará mal. Da mesma forma, aquele que está ciente do olhar divino de Allah, o Exaltado, resistirá ao Diabo e se absterá de pecados.

Veracidade na Piedade

A veracidade na piedade inclui cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, e abster-se de Suas proibições para o prazer de Allah, o Exaltado. Além disso, isso inclui evitar coisas que são duvidosas. De acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aquele que evita o duvidoso protegerá sua fé e honra. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, aconselha que um muçulmano não se tornará piedoso até que se abstenha de coisas que não são ilegais por precaução, pois podem levar alguém ao ilegal.

Um dos aspectos mais importantes de se abster do duvidoso é com relação à obtenção de sua provisão. Deve-se sempre se abster do ilícito e do que é duvidoso e apenas se esforçar para obter o lícito e puro.

Um ramo dessa veracidade inclui abster-se dos excessos e aspectos desnecessários do mundo material. Isso consiste em tirar apenas o suficiente deste mundo material para satisfazer suas necessidades e responsabilidades. Não se deve exceder sua alma seguindo seus desejos extravagantes, pois isso só os levará ao ilícito. Mesmo que alguém esteja a salvo do ilícito, exceder-se na extravagância só fará com que a pessoa aumente sua responsabilidade no Dia do Juízo. Quanto mais alguém for responsabilizado, maior a probabilidade de ser punido. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6536, que uma pessoa será punida se suas ações forem examinadas por Allah, o Exaltado, no Dia do Juízo. Deve-se evitar tanto a ganância quanto a extravagância no que diz respeito à sua comida, vestimenta e abrigo.

Embora tenham sido Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, como o Santo Profeta Dawud, que a paz esteja com ele, e outras pessoas justas que eram ricas, sua intenção de ganhar e gastar riqueza era apenas para agradar a Alá, o Exaltado, ao contrário da maioria dos muçulmanos abastados de hoje.

Infelizmente, alguns muçulmanos usam os nomes dos predecessores justos de forma incorreta, alegando que eles também ganharam e gastaram riqueza. Aos olhos deles, isso de alguma forma justifica ganhar, acumular ou gastar incorretamente riquezas das quais não precisam. O próprio comportamento deles contradiz as ações dos predecessores justos que ganharam apenas para satisfazer suas necessidades e responsabilidades. Aqueles que eram ricos apenas gastaram sua riqueza de acordo com o prazer de Allah, o Exaltado, nunca a desperdiçando por extravagância ou acumulando-a por ganância. Quantos muçulmanos abastados hoje podem dizer o mesmo sobre si mesmos?

Além disso, os muçulmanos devem entender que os justos que obtiveram riqueza eram os curadores de Allah, o Exaltado, na Terra. Eles eram apenas os guardiões da riqueza e nunca se viam como seus verdadeiros donos. Capítulo 57 Al Hadid, versículo 7:

“Crede em Deus e em Seu Mensageiro e despendei daquilo de que Ele vos fez herdeiros sucessivos...”

Eles entenderam por que Allah, o Exaltado, os criou e o que Ele desejava deles. Então eles só gastaram riqueza de acordo com os comandos de Allah, o Exaltado, e nunca gastaram em coisas de acordo com seus próprios desejos. Essas pessoas justas tinham certeza de que suas almas e posses pertenciam apenas a Allah, o Exaltado. Então eles alcançaram o mais alto nível de gratidão usando cada bênção mundana de acordo com os comandos de Allah, o Exaltado. Essas pessoas podem ter recebido muitas coisas mundanas, mas não depositaram sua confiança nelas. Eles depositaram sua confiança apenas em Allah, o Exaltado. Eles não tinham prazer em seus pertences e apenas os viam como um dever que precisava ser cumprido de acordo com o prazer de Allah, o Exaltado. Seus corações não estavam apegados a seus pertences nem excluíam outros de desfrutar das bênções mundanas que possuíam, acumulando-as gananciosamente. É por isso que eles possuíam coisas mundanas, mas as coisas não os possuíam. Eles tinham riqueza, mas escolheram a pobreza para si mesmos, pois gastavam para atender às necessidades dos outros. Eles se deleitavam apenas na obediência de Allah, o Exaltado, usando suas posses mundanas de acordo com a vontade Dele em vez das suas próprias. Eles também não se afligiam ou mostravam desgosto quando perdiam coisas mundanas, pois preferiam a escolha de Allah, o Exaltado, sobre todas as coisas. Eles não tinham prazer ou alegria em suas posses mundanas. Então, na realidade, eles se abstiveram do mundo material, embora possuíssem coisas mundanas. As posses estavam em suas mãos, não em seus corações. Eles entenderam que o verdadeiro amor de Allah, o Exaltado, consistia em se afastar deste mundo material com seus corações e intenções.

Capítulo 20 Taha, versículo 131:

“E não estendas os teus olhos para aquilo pelo qual concedemos gozo a [algumas] categorias deles, [sendo apenas] o esplendor da vida terrena pela qual os testamos. E a provisão do teu Senhor é melhor e mais duradoura.”

Isso na realidade fica bem claro quando se estuda a vida dos predecessores justos em vez de presumir que eles eram apenas homens de negócios. Infelizmente, muitos muçulmanos hoje afirmam seguir seus passos, mesmo que se afoguem coletando e acumulando o mundo material. A maioria das pessoas é enganada a pensar que está seguindo seus passos quando, na verdade, não são nada parecidos. Essas pessoas mundanas confiam e amam suas posses, enquanto os justos tinham posses mundanas, mas apenas confiavam e amavam Alá, o Exaltado. As posses mundanas estavam nas mãos dos predecessores justos, não em seus corações, enquanto muitos hoje não têm posses em suas mãos, mas ainda as têm em seus corações. Deve-se prestar atenção em como Alá, o Exaltado, descreveu o mundo material e, portanto, não priorizá-lo em vez de se preparar para a vida eterna após a morte. Capítulo 57 Al Hadid, versículo 20:

“Saibam que a vida deste mundo não passa de diversão, diversão, adorno, ostentação e competição para aumentar riquezas e filhos...”

É importante notar que o mundo material do qual alguém deve se desapegar na verdade se refere aos seus desejos. Não se refere ao mundo físico, como as montanhas. Isso é indicado pelo capítulo 3 Alel Imran, versículo 14:

“Embelezado para as pessoas é o amor por aquilo que elas desejam - de mulheres e filhos, somas amontoadas de ouro e prata, cavalos de marca fina, gado e terra cultivada. Esse é o desfrute da vida mundana, mas Allah tem com Ele o melhor retorno [isto é, o Paraíso].”

Essas coisas estão conectadas aos desejos das pessoas e por elas a pessoa se distrai da preparação para o além. Quando alguém se abstém de seus desejos, está de fato se desapegando do mundo material. É por isso que um muçulmano que não possui coisas mundanas ainda pode ser considerado uma pessoa mundana por causa de seu desejo interior e amor por elas. Enquanto isso, um muçulmano que possui coisas mundanas, como alguns dos predecessores justos, pode ser considerado desapegado do mundo material, pois não deseja e ocupa suas mentes, corações e ações com elas. Em vez disso, eles desejam mentiras no eterno além.

O primeiro nível de abstinência é afastar-se de desejos ilícitos e vãos que não estão conectados ao prazer de Allah, o Exaltado. Essa pessoa se ocupa em cumprir seus deveres e responsabilidades ao mesmo tempo em que se concentra no além. Ela se afasta de coisas e pessoas que a impedem de cumprir esse ato importante.

O próximo estágio da abstinência é quando alguém pega apenas as coisas de que precisa do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades. Eles não ocupam seu tempo com coisas que não lhes trarão benefícios no próximo mundo. Este é o conselho dado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Ele aconselhou um muçulmano a viver neste mundo material como um estranho ou um viajante. Ambos os tipos de pessoas pegarão apenas o que precisam do mundo material para chegar ao seu destino, ou seja, o além com segurança. Um muçulmano pode conseguir isso entendendo o quanto perto sua morte e partida para o além estão. Não apenas a morte pode atacar uma pessoa a qualquer momento, mas

mesmo que alguém viva uma vida longa, parece que passou em um momento. Ao perceber essa realidade, sacrifica-se o momento em prol do eterno além. Encurtar a esperança de uma vida longa neste mundo material irá encorajá-lo a realizar ações justas, arrepender-se sinceramente de seus pecados e priorizar a preparação para o além acima de tudo. Aquele que espera uma vida longa será inspirado a se comportar da maneira oposta.

Aquele que é verdadeiramente abstinente no mundo material nem o culpa nem o elogia. Eles não se alegram quando o ganham, nem se afligem quando ele passa por eles. A mente deste muçulmano piedoso está muito focada no eterno além para notar avidamente o pequeno mundo material.

A abstinência consiste em vários níveis diferentes. Alguns muçulmanos se abstêm para libertar seus corações de toda ocupação vã e inútil para que possam se concentrar totalmente em obedecer a Allah, o Exaltado, e cumprir suas responsabilidades para com as pessoas. De acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 257, aquele que se comporta dessa maneira descobrirá que Allah, o Exaltado, será suficiente para cuidar de seus problemas mundanos. Mas aquele que está preocupado apenas com coisas mundanas será deixado por conta própria e não encontrará nada além de destruição. É por isso que se diz que aquele que persegue o excesso deste mundo material, como o excesso de riqueza, descobrirá que o efeito mínimo que isso tem sobre ele é que o distrai da lembrança e da obediência de Allah, o Exaltado. Isso ainda é verdade mesmo que uma pessoa não cometa pecados em sua busca pelos aspectos excessivos do mundo material.

Alguns se abstêm do mundo para aliviar sua responsabilidade no Dia do Juízo. Quanto mais alguém possui, mais será responsabilizado. Na verdade, quem tiver suas ações examinadas por Allah, o Exaltado, no Dia do Juízo será punido. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6536. Quanto mais leve for a responsabilidade de alguém, menos provável que isso ocorra. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, que aqueles que possuem abundância no mundo possuirão muito pouco bem no Dia da Ressurreição, exceto aqueles que dedicaram seus pertences e riquezas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, mas esses são poucos em número. Essa longa responsabilidade é a razão pela qual cada pessoa, rica ou pobre, desejará no Dia do Juízo que recebesse apenas sua provisão diária durante suas vidas na Terra. Isso foi confirmado no Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4140.

Alguns muçulmanos se abstêm dos excessos deste mundo material pelo desejo do Paraíso, que compensará a perda dos prazeres deste mundo material.

Alguns se abstêm do excesso do mundo material por medo do Inferno. Eles acreditam corretamente que quanto mais alguém se entrega ao excesso deste mundo material, mais perto ele está do ilícito, o que leva ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Na verdade, é por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4215, que um muçulmano não se tornará piedoso até que se abstenha de algo que não seja um pecado por medo de que isso possa levar a um pecado.

O mais alto grau de abstinência é entender e agir de acordo com o que Allah, o Exaltado, deseja de Seus servos, o que foi mencionado em todo o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ou seja, abster-se do excesso do mundo material por servidão a Allah, o Exaltado, sabendo que seu Senhor não gosta do mundo material. Allah, o Exaltado, condenou o excesso deste mundo material e menosprezou seu valor. Esses servos piedosos ficaram envergonhados de que seu Senhor os visse se inclinando para algo que Ele não gosta. Esses são os maiores servos, pois agem apenas de acordo com os desejos de seu Senhor, mesmo quando recebem a oportunidade de desfrutar dos luxos legais deste mundo. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu a pobreza, embora lhe tenham sido oferecidos os tesouros da Terra. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6590. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu isto porque sabia que era o que Allah, o Exaltado, desejava para Seus servos. Como Allah, o Exaltado, não gostava do mundo material, o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o rejeitou por amor a Seu Senhor. Como um verdadeiro servo pode amar e se entregar ao que seu Senhor não gosta?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um exemplo para os pobres ao escolher a pobreza e ensinou os ricos a viver por meio de suas palavras e ações. Ele poderia facilmente ter escolhido a alternativa e mostrado aos ricos como viver de forma prática, pegando os tesouros do mundo que lhe foram oferecidos, e poderia ter ensinado os pobres a viver corretamente por meio de suas palavras e ações. Mas ele escolheu a pobreza por uma razão específica que era por servidão ao seu Senhor, Alá, o Exaltado. Essa abstinência foi adotada pelos Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles. Por exemplo, o primeiro Califa do Islã corretamente guiado, Abu Bakkar Siddique, que Alá esteja satisfeito com ele, uma vez chorou quando lhe foi dada água adoçada com mel. Ele explicou que certa vez observou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

afastando um objeto invisível. O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele que o mundo material havia chegado até ele e ele ordenou que o deixasse em paz. O mundo material respondeu que ele havia escapado do mundo material, mas aqueles depois dele não o fariam. Por causa disso, Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, chorou ao ver a água adoçada com mel, acreditando que o mundo material tinha vindo para desencaminhá-lo. Este incidente está registrado no Hilyat Al Awliya, número 47, do Imam Ashfahani .

Na realidade, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca comeram ou se vestiram para obter prazer, mas apenas pegaram o que precisavam do mundo material enquanto se concentravam em se preparar para o além. Eles não gostavam quando o mundo material era colocado a seus pés, temendo que talvez sua recompensa tivesse sido dada a eles neste mundo em vez de no além.

Qualquer um que seja verdadeiramente abstinente seguirá seus passos. Os muçulmanos não devem se enganar entregando-se aos luxos desnecessários deste mundo material enquanto alegam que seu coração está ligado a Allah, o Exaltado. Se o coração de uma pessoa é purificado, isso se manifesta em seus membros e em suas ações, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094. Quem tem o coração ligado a Allah, o Exaltado, segue os passos dos predecessores justos pegando o que precisa do mundo material, gastando apenas por causa de Allah, o Exaltado, e se afastando do excesso do mundo material enquanto se esforça para se preparar para o além. Esta é a verdadeira abstinência.

Veracidade na Confiança

Este é um aspecto tão importante que Allah, o Exaltado, combinou isso com ser um verdadeiro crente. Ou seja, ninguém pode ser um verdadeiro crente até que confie em Allah, o Exaltado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 23:

“...E confiai em Deus, se sois crentes.”

Confiar em Allah, o Exaltado, inclui estar seguro sobre o que Allah, o Exaltado, garantiu, como a provisão legal de alguém. É remover a ansiedade do coração sobre os assuntos do mundo material, sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Inclui acreditar firmemente que toda necessidade, seja em relação a este mundo ou ao próximo, Allah, o Exaltado, é o Governante e Provedor e ninguém além Dele pode suprir a necessidade e ninguém pode reter isso deles, exceto Allah, o Exaltado, mesmo que pareça exteriormente que as pessoas têm uma mão nisso. Eles são simplesmente médiuns, mas a fonte de dar e reter não é outro senão

Allah, o Exaltado. A criação não pode dar algo a alguém que Allah, o Exaltado, não tenha desejado, nem pode reter algo de alguém que Allah, o Exaltado, tenha concedido. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2516.

Confiar em Allah, o Exaltado, remove a esperança e o medo da criação. Isso ocorre porque um muçulmano tem confiança em Allah, o Exaltado, e pleno conhecimento e convicção de que as bênçãos de Allah, o Exaltado, estão constantemente descendo sobre eles, o que ninguém pode impedir.

A veracidade na confiança está conectada à veracidade na abstinência como aquele que confia que a provisão alocada a eles mais de 50.000 mil anos antes da criação dos Céus e da Terra nunca será tomada ou usada por ninguém mais. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Isso os inspira a compartilhar as bênçãos que receberam com os outros sem medo da pobreza entrar em seus corações.

É importante notar que confiar em Allah, o Exaltado, não significa que se deva abandonar meios, como remédios, pois um muçulmano confiante entende que tanto os meios quanto os resultados foram criados e decididos por Allah, o Exaltado. Então eles usam os meios aconselhados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiam que Allah, o Exaltado, escolherá o melhor resultado para eles em todos os casos.

Aquele que confia em Allah, o Exaltado, busca refúgio com Ele sabendo que nada ocorrerá ou será realizado a menos que Allah, o Exaltado, assim o queira. Ele sozinho dá e retém. O muçulmano confiante não fica irritado ou ansioso quando algo é retido dele, nem tenta obter coisas de uma forma contrária aos ensinamentos do Alcorão Sagrado ou às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso ocorre porque o nível de ganância não determina se algo é dado a uma pessoa ou retido dela, mas é determinado somente por Allah, o Exaltado. Aquele que confia não é a pessoa que recebe tudo o que deseja. É aquele que confia na escolha de Allah, o Exaltado, independentemente de as coisas ocorrerem de acordo com seus desejos ou não. O muçulmano confiante sabe que está viajando por um caminho que é destinado e, portanto, não pode ser alterado. Esta verdade permite que eles entendam que nunca obterão algo até que o tempo destinado chegue. Ou seja, eles não podem obtê-lo um momento antes ou depois de quando Allah, o Exaltado, decidiu. Isso remove a ganância e a ansiedade deles e, assim, eles ficam relaxados e contentes com Allah, o Exaltado.

Portanto, confiar em Allah, o Exaltado, leva ao contentamento. Essa pessoa entende que qualquer situação em que esteja era inevitável. Isso é verdade para cada momento que passa. Mas cada pessoa tem uma escolha se deve ser obediente a Allah, o Exaltado, ou não. Se escolherem a obediência a Allah, o Exaltado, então não há situação melhor do que a situação em que estão atualmente, pois Allah, o Exaltado, escolhe o melhor para Seus servos. Mas se escolherem a desobediência, então não terão mais ninguém para culpar, exceto a si mesmos, quando enfrentarem as consequências de sua escolha. Aquele que confia entende isso e permanece grato a Allah, o Exaltado, por guiá-los de uma boa situação para outra, mesmo que não observem a bondade em cada situação imediatamente.

Verdade no Medo

A coisa que faz com que o temor de Allah, o Exaltado, se torne arraigado no coração é realmente acreditar e constantemente lembrar a si mesmo que Allah, o Exaltado, os observa em todos os momentos. Nenhum dos movimentos de alguém, sejam ações externas ou pensamentos internos, são escondidos de Allah, o Exaltado. Isso torna um muçulmano cauteloso que Allah, o Exaltado, possa observar algo interna ou externamente neles que Ele não aprova. Um muçulmano deve, portanto, vigiar constantemente sua intenção, pois Allah, o Exaltado, está totalmente ciente disso. Se um muçulmano em todos os momentos mantém sua intenção ligada a Allah, o Exaltado, e através da misericórdia de Allah, o Exaltado, se afasta do que Ele não gosta, seu coração se tornará puro, o que leva ao verdadeiro temor de Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles priorizem os comandos de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. Eles não mais temerão a criação que os impedirá de desobedecer a Allah, o Exaltado, pelo desejo de agradar às pessoas.

Verdade na Modéstia

Ter verdadeira vergonha e modéstia de Allah, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2458, é quando alguém protege seus cinco sentidos de Sua desobediência. Inclui proteger o corpo do ilícito, como alimentos ilícitos e proteger a castidade por medo de Allah, o Exaltado. Envolve frequentemente lembrar e se preparar para a morte. E, finalmente, inclui se afastar do excesso deste mundo material, o que os encorajará a lutar pela eterna vida futura. Aquele que se comporta dessa maneira tem verdadeira modéstia e vergonha de Allah, o Exaltado.

Aquele que sempre se lembra de que Allah, o Exaltado, está observando-o adotará a vergonha e a modéstia Dele. Lembrar dos inúmeros favores de Allah, o Exaltado, enquanto uma pessoa permanece ingrata também a encorajará a se tornar modesta de Allah, o Exaltado. Finalmente, lembrar que chegará o dia em que serão questionados sobre cada pequena coisa em sua vida por Allah, o Exaltado, também inspirará a adotar a vergonha de Allah, o Exaltado.

A coisa que fortalece a vergonha de Allah, o Exaltado, é o temor de Allah, o Exaltado, sempre que um desejo maligno entra no coração de alguém. Isso ocorre porque o coração acredita que Allah, o Exaltado, está totalmente ciente desse desejo. Se essa atitude se estabelece em uma pessoa, então sua vergonha de Allah, o Exaltado, se tornará forte. Além disso, temer que Allah, o Exaltado, se afaste deles em desgosto por causa de seus desejos e ações também fortalece a vergonha de Allah, o Exaltado. Mas essa modéstia e vergonha podem se tornar fracas e, em alguns casos, desaparecer se alguém abandonar o exame

de si mesmo da maneira descrita e abandonar a obediência sincera a Allah, o Exaltado, em Seus comandos e proibições.

Veracidade na apreciação

Quando um muçulmano se torna cuidadoso, ele pode então observar as inúmeras bênçãos, antigas e novas, que foram concedidas a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado. As bênçãos mais antigas incluem Allah, o Exaltado, lembrando-se de um muçulmano antes de criá-lo e abençoá-lo com crença e fé Nele. Então Ele fez o tempo passar até que Ele colocou o muçulmano na melhor das comunidades, ou seja, a nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Então Allah, o Exaltado, guiou o muçulmano durante sua juventude, protegendo-o de abandonar o Islã. Mesmo que o muçulmano tivesse momentos de negligência e cometido pecados, Allah, o Exaltado, não se vingou e os puniu. Em vez disso, Ele cobriu suas falhas e estendeu Seu perdão a eles. Tudo isso é muito mais requer gratidão de um muçulmano, que consiste em três tipos. O primeiro é do coração. É quando alguém reconhece que todas as bênçãos vêm de Allah, o Exaltado, e corrige sua intenção para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado. O próximo tipo de gratidão é demonstrado na língua, louvando-O continuamente e mencionando Sua grande bondade. O tipo final, que é o mais alto nível de gratidão, é demonstrado por meio de ações físicas. É quando alguém usa todas as bênçãos que possui da maneira comandada por Allah, o Exaltado, sinceramente para Seu prazer. Isso leva a um aumento nas bênçãos.

Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando o teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Um muçulmano deve entender que ele só pode mostrar gratidão através da misericórdia de Allah, o Exaltado, que em si merece gratidão. Essa

atitude garantirá que a pessoa permaneça grata e humilde em todos os momentos.

Verdade no Amor

Isso inclui seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em sua conduta com Allah, o Exaltado, e as pessoas, e seu desapego do mundo material como um exemplo em todos os assuntos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [ó Muhammad], ‘Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

A veracidade no amor também inclui preferir em todos os assuntos o que Allah, o Exaltado, gosta sobre os próprios desejos e o desejo dos outros e cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, sobre os comandos da alma. Aquele que realmente ama Allah, o Exaltado, sempre se lembrará Dele com seu coração, língua e ações em sincera obediência a Ele, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. O amante se afastará da negligência e se esforçará em usar as bênçãos que possui de acordo com os desejos de seu amado, ou seja, Allah, o Exaltado. Eles não se esquecerão de Allah, o Exaltado, nem negligenciarão Seus comandos. Eles temem constantemente que sua desobediência faça com que Allah, o Exaltado, não goste deles, o que apenas os leva a uma obediência ainda maior. Eles buscam o amor de Allah, o Exaltado, cumprindo seus deveres obrigatórios e se esforçando em boas ações voluntárias, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502. A marca do amor é se esforçar para se aproximar de Allah, o Exaltado, por todos os meios e se afastar de todas as coisas que não ajudam neste objetivo final.

O começo do amor é quando alguém recebe bênçãos mundanas de Allah, o Exaltado. Mas quando alguém ganha conhecimento e se esforça em Sua obediência, ele começa a amar Allah, o Exaltado, quer receba bênçãos mundanas ou não, pois entende que Allah, o Exaltado, somente dá e retém de acordo com o que é melhor para Seu servo.

O verdadeiro amor por Allah, o Exaltado, não aumenta em tempos de facilidade nem diminui em tempos de dificuldades. Aquele que se comporta assim é apenas um amante de bênçãos.

Veracidade no contentamento

O sinal disso é quando alguém não é impaciente nem deseja uma mudança, independentemente da situação em que esteja. Eles estão contentes com o que Allah, o Exaltado, escolheu, sabendo que Ele só escolhe o melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você...”

Um verdadeiro servo não sabe qual decisão é melhor para ele, então ele confia na escolha de Allah, o Exaltado. Este nível é mais alto do que a paciência, pois uma pessoa paciente pode desejar que uma situação mude e até mesmo suplicar por isso, mas não reclama em nenhuma situação. Quando um muçulmano é verdadeiro em seu amor por Allah, o Exaltado, então ele se rende à vontade de Allah, o Exaltado, sem resistência. A desconfiança sobre o destino os deixa e eles se contentam com o que Allah, o Exaltado, escolheu. O versículo a seguir indica claramente que um muçulmano não obterá o prazer de Allah, o Exaltado, até que esteja satisfeito com Ele primeiro. Capítulo 89 Al Fajr, versículo 28:

“Volte para o seu Senhor, satisfeito e agradável [a Ele].”

Verdade na saudade

Esta é a condição dos verdadeiros servos de Allah, o Exaltado, pois eles não desejam nada exceto seu Senhor. Isso os inspira a se esforçar em Sua obediência sincera, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, sabendo que isso não será alcançado por alguém que é desobediente a Allah, o Exaltado. O muçulmano que anseia por Allah, o Exaltado, deseja deixar este mundo e alcançar o além. Essas pessoas geralmente preferem a solidão e estar sozinhas do que a companhia de outras pessoas. Elas estão equilibradas entre o medo e a esperança. Medo de desobedecer ao seu Senhor e, portanto, serem barradas Dele e de Sua proximidade. Sua esperança os inspira a se arrepender sinceramente de seus erros e se esforçar em Sua obediência, sabendo que Ele é o Mais Perdoador e o Mais Misericordioso.

Para concluir, os muçulmanos devem se esforçar para ganhar e agir sobre o conhecimento inestimável encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que possam alcançar a estação da verdade na presença de um Rei Onipotente. Capítulo 54 Al Qamar, versículo 55:

“Em um assento de verdade perto de um Soberano, Perfeito em Habilidade.”

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / / كتب عربية / / Buku Melayu / / বাংলা বই / / Libros En Español / / Livres En Français / / Libri Italiani / / Deutsche Bücher / / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

